

## 18 ° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2025

### TEMA: VIDA DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

*\* Baseado no 15 ° Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 15), um dos 17 objetivos anunciados pela ONU, que visa proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.*

#### BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

1. Convocação

2. Bases Administrativas

3. Bases Técnicas

4. Apresentação

## **1. CONVOCAÇÃO**

O Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) tem a honra de anunciar o lançamento do “18° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2025”.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes universitários de graduação em arquitetura com suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “18° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2025” participará como representante do Brasil do #desafioALACERO de “Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2025”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO).

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é um evento de abrangência nacional. Já o #desafioALACERO possui abrangência latino-americana e a equipe vencedora do Brasil concorrerá com as equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México e República Dominicana.

## **2. BASES ADMINISTRATIVAS**

### **2.1 ANTECEDENTES**

Um dos principais objetivos do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) é a promoção e difusão do uso do aço na construção civil. Há 22 anos, o CBCA incentiva a construção em aço entre os estudantes de arquitetura do Brasil por meio do Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura, entre outras ações de capacitação e divulgação.

A 17° edição do Concurso CBCA, ocorrida em 2024, teve o tema “AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA”, e contou com a inscrição de 114 equipes de 79 universidades, representando 19 estados brasileiros. A equipe vencedora participou como representante do Brasil no “17° Concurso ALACERO de “Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2024”, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), ocorrido durante o Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero Summit 2024, de forma presencial, congregando os melhores projetos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e República Dominicana. Os representantes brasileiros, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, concorreram com as demais equipes latino-americanas e obtiveram o segundo lugar no Concurso, vencido pela equipe de estudantes da Argentina.

Os projetos participantes do Concurso CBCA podem ser consultados no site da entidade em: <https://www.cbca-acobrasil.org.br/arquitetura/vencedores.php>

### **2.2 CONVITE E DESENVOLVIMENTO DO CONCURSO CBCA**

Nesta oportunidade, o CBCA convoca todas as Escolas e Faculdades de Arquitetura do Brasil para participar do “18° Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura 2025”. Os estudantes destas escolas ou faculdades deverão se inscrever e contar com a orientação

de um professor da sua escola ou faculdade para desenvolver um anteprojeto de programa livre, desenvolvido no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 15 - “**VIDA DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES**” - e de acordo com estas Bases Administrativas e Técnicas.

O vencedor brasileiro participará como representante do Brasil no **#desafioALACERO de “Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2025”**, organizado pela Associação Latino-Americana do Aço (ALACERO), que acontecerá no Congresso Latino-Americano do Aço, de maneira presencial, na cidade de Cartagena, Colômbia, nos dias 11 e 12 de novembro.

### **2.3 OBJETIVOS DO CONCURSO**

Objetivo geral:

Promover e incentivar ações complementares aos modelos acadêmico-pedagógicos para projetos arquitetônicos inovadores, para estudantes de arquitetura, utilizando o aço como matéria-prima, com propostas que ajudem a resolver os objetivos e metas da agenda das Nações Unidas (ONU) para 2030 em relação ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a arquitetura como disciplina fundamental para a construção do habitat no âmbito do desenvolvimento sustentável;
- Fortalecer os processos de pesquisa acadêmica (social, econômica e ambiental) com base na formação de equipes com uma visão multidisciplinar;
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada;
- Promover o vínculo de professores e alunos com o CBCA;
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que, com o suporte da orientação de seus professores, poderão levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

### **2.4 PARTICIPANTES DO CONCURSO E FORMAÇÃO DA EQUIPE**

Somente poderão participar estudantes das escolas e faculdades de arquitetura, devidamente matriculados em instituições de ensino brasileiras, orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es). As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos. É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua

escola ou faculdade e que esteja matriculada na universidade durante todo o período do Concurso, incluindo a fase internacional.

Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso #desafioALACERO. Em vista disto, alunos que já competiram no Concurso ALACERO poderão voltar a participar do Concurso do CBCA e do #desafio ALACERO, desde que não apresentem o mesmo projeto e continuem matriculados em suas escolas/ faculdades de arquitetura.

## 2.5 RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, o desenvolvimento, o julgamento dos trabalhos e a premiação do 18º Concurso CBCA, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade do CBCA.

## 2.6 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta por membros da Gerência e da Comissão Executiva do CBCA, e serão convidados ainda representantes de entidades correlatas ao CBCA.

## 2.7 JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendam às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo CBCA. A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

Os critérios com que o júri analisará e avaliará cada projeto são descritos a seguir:

Item	Critérios de avaliação		Peso máximo
1	Escolha do local e implantação do projeto	Avaliar a implantação do projeto proposto, identificando as principais contribuições de integração ao contexto.	15
2	Tema, programa e a contribuição ao ODS	Avaliar o tema escolhido, os componentes do programa arquitetônico proposto e a contribuição ao ODS correspondente.	10
3	Valores arquitetônicos	Avaliar a proposta arquitetônica a partir de valores próprios à disciplina de Arquitetura (estética, funcionalidade, originalidade, relevância para a história e geografia do lugar etc.) e o cumprimento do objetivo proposto.	40
4	Partido arquitetônico do projeto e valores de inovação	Avaliar o partido arquitetônico e as contribuições de inovação.	10

5	Adequação do uso do aço	Avaliar as soluções construtivas utilizadas.	15
6	Memorial descritivo e apresentação do projeto	Avaliar a qualidade da apresentação gráfica e da parte escrita.	10
	Nota total	Somatória dos pontos obtidos	100

## 2.8 ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao CBCA exclusivamente através do e-mail [cbca@acobrasil.org.br](mailto:cbca@acobrasil.org.br). As respostas serão encaminhadas também via e-mail.

## 2.9 CALENDÁRIO 2025

**Inscrições para participação** - 17 de fevereiro a 13 de julho

**Encerramento das inscrições** - 13 de julho

**Consultas ao Regulamento** - até 01 de setembro

**Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica** - de 04 de agosto a 01 de setembro

**Divulgação do vencedor do Concurso CBCA** - 18 de setembro

**Premiação dos vencedores do Concurso CBCA** - data a ser definida

**Fase #desafio ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA):**

**Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO** - 17 de outubro

**Entrega dos projetos para o ALACERO** - 17 de outubro

Observação: O Congresso será presencial. Haverá necessidade de entrega de maquete para o #desafio ALACERO.

**Montagem das maquetes** - 9 e 10 de novembro

**Exposição dos projetos e maquetes** - 10 de novembro

**Reunião da Comissão Julgadora ALACERO** - 11 de novembro

**Divulgação do vencedor do #desafioALACERO** - 12 de novembro

## 2.10 INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do CBCA ([www.cbca-acobrasil.org.br](http://www.cbca-acobrasil.org.br)).

## 2.11 ENTREGA DO ANTEPROJETO

Os projetos deverão ser enviados eletronicamente para: <http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php> das 00h01min do dia 04 de agosto de 2025 até às 23h59min do dia 01 de setembro de 2025 (horário de Brasília- DF).

Observação: não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado. Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do Concurso quando da homologação da inscrição. As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF ou JPEG ou PNG, não poderão exceder 10 MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, em formato Word ou PDF, deverão ser enviados nos campos específicos para cada uma das pranchas e para o Memorial, que é peça chave no julgamento do Concurso. Os projetos entregues sem este documento (memorial descritivo) serão desclassificados do Concurso.

## 2.12 PRÊMIOS CONCURSO CBCA

**Primeiro Prêmio - R\$ 10.000,00, assim distribuídos:**

**Equipe - R\$ 8.000,00 e mais os seguintes itens:**

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos.
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

**Professor Orientador - R\$ 2.000,00 e mais os seguintes itens:**

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo CBCA pelo período de três anos.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

**Segundo Prêmio**

**Equipe**

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.

- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

#### Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

#### **Terceiro Prêmio**

#### Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Inscrição, pelos alunos, nos Cursos à Distância disponibilizados pelo CBCA, para todos os membros da equipe.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

#### Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do CBCA.
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço.
- Edições da Revista Arquitetura & Aço.

Nota: Para o segundo e terceiro lugar não haverá premiação em dinheiro

#### **Menção Honrosa**

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

#### **2.13 DIVULGAÇÃO**

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do CBCA e/ou em eventos onde o CBCA participe e/ou ainda poderão ser publicados em jornais, sites, em revistas especializadas e nas redes sociais.

#### **2.14 PRÊMIOS CONCURSO #desafioALACERO**

O vencedor do “18° CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2025” participará como representante do Brasil do #desafioALACERO de “Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2025”. A participação no #desafioALACERO é obrigatória para a equipe brasileira vencedora. Para participar do #desafioALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional. A equipe vencedora do Concurso CBCA deverá obrigatoriamente

realizar a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. A equipe deverá também elaborar as duas maquetes solicitadas no #desafioAlacero, de acordo com o seu regulamento. Os custos de tradução de textos, bem como os custos de elaboração da maquete e do seu transporte até o local do Congresso Alacero (Cartagena/Colômbia) não serão arcados pelo CBCA. O regulamento do #desafioALACERO está disponível, em espanhol, no site: <https://www.alacero.org>.

Os prêmios são assim distribuídos:

**Primeiro Prêmio:** US\$ 6.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

**Segundo Prêmio:** US\$ 3.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

**Terceiro Prêmio:** US\$ 1.000 distribuídos entre a equipe de alunos.

**Menção Honrosa:** o Júri está facultado a outorgar, além dos prêmios designados, Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro. Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

### 3. BASES TÉCNICAS

#### 3.1 TEMA

O tema se inscreve no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 da Organização das Nações Unidas. O plano de ação global da ONU para orientar o desenvolvimento é composto por 17 objetivos e 169 metas, onde foi escolhido um destes objetivos como o tema para o Concurso CBCA para estudantes de Arquitetura.

Esta edição será desenvolvida a partir do Objetivo 15: “VIDA DE ECOSSISTEMAS TERRESTRES”.

As Nações Unidas promovem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem atingidos até 2030. Os países comprometeram-se a definir e cumprir estes objetivos para ter um planeta sem pobreza, sem fome, com saúde, educação de qualidade, igualdade de gênero, cidades sustentáveis, ação climática, água, energia, trabalho digno, paz, justiça e instituições sólidas, vida subaquática, consumo responsável e proteção do patrimônio cultural. Parte destes desafios foi reforçada na recente Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas - COP 29, com a participação de 198 países.

Considerando os desafios levantados, o concurso internacional DesafíoAlacero para Estudantes de Arquitetura 2025 propõe aos estudantes enfrentar parte destas exigências através de um tema correspondente ao ODS # 15 “VIDA DOS ECOSSISTEMAS TERRAIS” da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A vida nos ecossistemas terrestres é incrivelmente diversificada e vital para o equilíbrio do nosso planeta. Estes ecossistemas vão desde as florestas densas, passando pelo gelo

antártico, até aos desertos áridos; cada um dos ecossistemas com seu próprio conjunto de plantas, animais e microrganismos que interagem de formas complexas.

Cerca de 40% das terras do mundo estão degradadas, o que significa que a sua produtividade biológica ou econômica foi reduzida. Este fato tem consequências terríveis para o clima, a biodiversidade e os meios de subsistência das pessoas. Milhões de pessoas em todo o mundo sofrem as consequências de terras pobres e degradadas, o que aumentará os níveis de migração, estabilidade e insegurança de muitas comunidades.

A conservação dos ecossistemas terrestres é fundamental para manter a biodiversidade; manter os ecossistemas saudáveis e assegurar os recursos vitais para as gerações futuras é uma necessidade para a sobrevivência da humanidade. Para essa conservação, é necessária a participação de todos os países através de políticas ambientais, educação, sensibilização e ações concretas.

### 3.2 - DIRETRIZES DO TEMA:

Estas ações em prol da conservação e da manutenção da biodiversidade devem incluir, pelo menos, o seguinte:

- Proteção das zonas naturais: Criar e manter parques nacionais, reservas naturais e outras zonas de vida selvagem para proteger os habitats e as espécies ameaçadas que deles dependem.
- Reflorestação e recuperação: Plantar árvores e recuperar terras degradadas, restaurando os ecossistemas danificados para melhorar a qualidade do solo e do ar.
- Leis e políticas ambientais: Aplicar leis que protejam os ecossistemas e regulamentem atividades como a desflorestação e a exploração de recursos minerais.
- Agricultura sustentável: Promover práticas agrícolas que não degradem o solo e que mantenham a biodiversidade, como a agricultura orgânica.
- Redução da pegada de carbono: Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa através das energias renováveis e da eficiência energética.
- Investigação científica: Promover a investigação para melhor compreender os ecossistemas e desenvolver novas estratégias de conservação.
- Ecoturismo responsável: Promover atividades turísticas que não prejudiquem o ambiente natural e beneficiem as comunidades locais.

**Com base nesta análise e na identificação do problema, os participantes proporão um tema específico para o seu projeto e desenvolverão o seu próprio programa de necessidades, que deverá ser incorporado ao Memorial Descritivo do projeto.**

### 3.3. PROGRAMA E COMPONENTES

#### 3.3.1 Localização

Proteção de áreas naturais - Parques Nacionais

As áreas protegidas e conservadas são reconhecidas como o principal mecanismo de conservação da natureza. Com mais de 2,6 milhões de km<sup>2</sup> de áreas terrestres protegidas, incluindo parques nacionais, reservas naturais e outras áreas protegidas, a América Latina e o Caribe são a região mais protegida do mundo, representando 12% do seu território. Essas áreas abrigam uma população significativa de povos indígenas e possuem sítios naturais reconhecidos em todo o mundo.

Os parques nacionais são verdadeiros tesouros que devem ser protegidos e valorizados. Eles são lugares únicos para a conservação de habitats críticos, proteção de espécies, pesquisa, cultura, educação, turismo e recreação. Nestes tempos críticos, os parques nacionais devem ter as condições propícias para implementar plenamente seus objetivos de conservação e serem capacitados como motores de desenvolvimento local que proporcionam empregos e serviços fundamentais para a saúde e a sobrevivência humana.

A construção em áreas protegidas e parques nacionais é uma questão delicada e complexa, sendo um desafio muito particular para a prática dos arquitetos. As condições variam significativamente entre os países da América Latina, pois cada nação tem suas próprias leis e regulamentações ambientais. Cada região tem sua própria geografia, história, cultura e economia. Em geral, a construção é limitada em áreas de proteção ecológica estabelecidas devido à necessidade de preservar a biodiversidade e manter a integridade dos ecossistemas. Entretanto, em apoio à conservação e à manutenção dessas reservas, bem como, em muitos casos, à manutenção e à subsistência de seus habitantes originais, algumas infraestruturas são permitidas, desde que atendam a padrões rigorosos de sustentabilidade e não afetem negativamente o meio ambiente. Da mesma forma, a recepção de visitantes requer trilhas sinalizadas, serviços, acomodações, mirantes, etc., de acordo com o local escolhido pelos estudantes.

A localização do projeto deverá obrigatoriamente ser em território nacional, sendo que, projetos localizados em outros países serão desclassificados.

No Brasil, o site do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) divulga uma lista de parques nacionais: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/unidades-de-conservacao/parna/lista-dos-parques-nacionais>

### **3.3.2. SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO:**

Os estudantes, que participarem desse concurso, orientados pelos seus professores, proporão um tema específico para um projeto em parques nacionais ou em seus arredores imediatos. Eles planejarão com base no conhecimento que adquirirem, em sua análise e na detecção de necessidades reais. Para isso, terão de investigar o que são esses parques e suas características. Com base nesse estudo, eles escolherão um local específico que necessite de infraestrutura de apoio e desenvolverão seu próprio programa.

**A tarefa é projetar um edifício em um parque nacional ou em seus arredores imediatos. Eles devem projetar um edifício de acordo com a análise prévia, considerando os requisitos geográficos, climáticos, ambientais e regulamentos do local escolhido**

**A área projetada, ampliada, substituída e/ou restaurada deve ter uma superfície entre 500 e 2.000 m<sup>2</sup> de área total construída.**

Os objetivos da ODS nº 15 “VIDA DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES” devem ser o princípio orientador para justificar a escolha do local e as características do projeto. Os participantes devem escolher a localização do seu projeto, mas essa escolha deverá ser solidamente fundamentada.

Uma abordagem especial de eficiência ambiental e energética deve ser levada em conta, considerando as possíveis consequências da intervenção a ser realizada, cumprindo a legislação e os regulamentos ambientais, respeitando e dialogando com a natureza e seu entorno.

Assim, o projeto a ser desenvolvido é de livre escolha, desde que esteja de acordo com o objetivo pretendido. É necessário incentivar a imaginação, a originalidade e a contribuição da arquitetura para enfrentar este desafio geográfico, social e cultural.

Propõe-se, no âmbito do desenvolvimento do projeto que as equipes concorrentes submetam o seu programa a uma análise aprofundada, a fim de garantir que a proposta constitui uma necessidade real e um contributo para a comunidade em que se insere.

Projetos deste tipo permitem a participação da comunidade, promovem o intercâmbio social entre os usuários, incentivam o desenvolvimento de atividades educativas, dando um sentido de pertencimento e a consequente responsabilização da comunidade no cuidado com o meio ambiente e das facilidades colocadas à sua disposição. Permite ainda aos municípios revitalizar setores, promover novos polos de desenvolvimento para o ordenamento do território, e incorporar novos serviços e equipamentos, promover o desenvolvimento de projetos locais agregados a participação da comunidade.

Se considera de suma importância que os participantes do concurso busquem informações no site da ONU para maior compreensão do tema: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/15>. Mais informações podem também ser acessadas no site do IPEA: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods15.html>

Aspectos relacionados à sua localização e implantação, relação com o entorno, resolução do programa, desenvolvimento técnico serão relevantes nas considerações do júri, bem como na realização de um processo acadêmico coerente. Um edifício, ou um conjunto deles, deve ser projetado com uma expressão arquitetônica contemporânea cujo resultado estabeleça uma relação com o seu entorno.

Portanto, como conceito de projeto, o edifício é configurado de acordo com o espaço público, incorporando a cultura, a história e a geografia do lugar. Os temas relacionados à arquitetura do lugar incluem os espaços públicos, as infraestruturas de acessos, uso e ocupação do solo, o entorno, as referências do local e a trama formada por estes elementos.

O programa funcional dos espaços do edifício inclui sua caracterização e dimensionamento, considerando-os como expressão das relações humanas e sociais estabelecidas no ambiente em um dado momento histórico.

O projeto deve considerar o repertório crítico da arquitetura, que é essencial para que os estudantes possam refletir sobre as especificidades da arquitetura e do urbanismo.

Além disso, a localização também deve levar em conta as condicionantes legais e, sobretudo, ambientais relacionadas à localização do projeto.

Dentro da diversidade de possibilidades disponíveis para projetar e configurar o edifício solicitado, é importante levar em consideração os seguintes aspectos:

- **Inserção no local:** O local escolhido deve ter a necessidade real de incluir um edifício da magnitude proposta ou substituir um edifício existente. É altamente importante levar em consideração o futuro do setor, seu potencial de uso e o impacto que o projeto terá sobre o entorno.
- **Meio Ambiente:** Sugere-se que o planejamento leve em consideração o entorno natural e o meio ambiente, inclusive que possa recuperar áreas deprimidas ou degradadas.
- **Eficiência:** Os espaços devem ser flexíveis ao uso, duráveis, de fácil manutenção e possíveis de modernizar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reuso de água, energia solar, luz natural, ventos e tudo o que colabore na manutenção do edifício.
- **Acesso Universal:** A conectividade fácil e clara entre as diferentes áreas do programa é importante; deve ser assegurado o acesso universal, sendo que desníveis ou outros obstáculos não possam se tornar impeditivos para que os usuários, incluindo pessoas com deficiência, acessem as diferentes instalações e locais. Projetos que não possuam as características de acessibilidade serão desclassificados.
- **Entorno:** o impacto e o alcance do projeto em áreas ou locais vizinhos devem ser considerados.

Dado o requisito especial em relação à eficiência energética e ambiental, algumas considerações devem ser levadas em conta:

- **Eficiência energética:**
  - Incorporar sistemas de isolamento para reduzir as perdas de energia.
  - Utilizar tecnologias de iluminação LED e sistemas de climatização eficientes.
  - Integrar fontes de energia renovável.
- **Estratégias de Projeto bioclimáticas:**
  - Tirar proveito da orientação solar para maximizar a luz natural e minimizar ganhos de calor.
  - Utilizar materiais de construção que absorvam e liberem calor de maneira eficiente.
  - Projetar espaços com ventilação natural para evitar sistemas de climatização.
- **Gestão da água:**
  - Implementar sistemas de captação e reutilização de águas de chuva.
  - Projetar áreas verdes e projetos paisagísticos que requeiram menos água.
  - Utilizar tecnologias de tratamento de águas residuais minimizando o impacto ambiental.
- **Materiais sustentáveis:**
  - Utilizar materiais reciclados ou recicláveis.
  - Preferir materiais de baixo impacto ambiental na sua extração, fabricação e transporte.

- Resiliência a desastres:
  - Projetar estruturas resistentes aos eventos climáticos extremos como furacões, inundações, incêndios e terremotos.
  - Evitar edificações em áreas propensas a inundações.
- Planificação urbana sustentável:
  - Fomentar o transporte público e reduzir a dependência de veículos.
  - Criar espaços e estratégias para melhorar a qualidade do ar e proporcionar sombra.
- Consciência cultural e social:
  - Envolver a comunidade no projeto e na planificação.
  - Respeitar e preservar a identidade cultural e a história local.
  - Desenvolver soluções inclusivas que beneficiem a toda a população

### 3.4 AÇO E TECNOLOGIA

As tecnologias em aço apresentam benefícios relevantes na construção de projetos como o proposto neste Concurso. Essas tecnologias se colocam como ferramenta versátil que permite ampla liberdade no projeto sem impactar o entorno. O aço permite respostas reais, econômicas e práticas aos problemas contingentes de cada país. O objetivo deste Concurso é aumentar o conhecimento que os futuros arquitetos têm do aço, avaliar e desenvolver um partido conceitual e ideias que levem à implementação de um projeto em aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.

#### Importante:

**O projeto deve ser concebido, pensado e estruturado em aço. Deve-se considerar as questões próprias ao material aço, como suas características físicas e mecânicas, tendo o cuidado de não conceber o projeto a partir de requisitos espaciais e programáticos que poderiam ser atribuídos a qualquer outro material de construção. Os alunos devem procurar uma conceituação de tal forma que se possa dizer "não é possível construir esta estrutura a não ser em aço".**

Neste trabalho conjunto, deve ser objetivado conhecer o aço em suas diferentes formas e compostos, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e sua operação diante de tensões como tração, compressão, cisalhamento e, principalmente, suas diversas formas de ligação que possibilitam articular e organizar as estruturas. Também será relevante considerar que, devido às suas características, o aço tem sua própria maneira de responder às solicitações especiais, como terremotos e incêndios. O uso do aço no projeto está aberto a toda a gama de produtos oferecidos no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, vergalhões, chapas lisas ou estampadas, pré-pintados ou revestidos, malhas de vários tipos, entre outros.

**Será avaliada a concepção do projeto referente a “uma obra em aço” e ponderado o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, bem como o uso racional e eficiente desse material no projeto arquitetônico.**

No site do CBCA ([www.cbca-acobrasil.org.br](http://www.cbca-acobrasil.org.br)) poderá ser encontrado um importante acervo do conhecimento do aço, história, uso e aplicações, aulas teóricas, projetos e soluções construtivas.

## 4. APRESENTAÇÃO

### 4.1 GENERALIDADES

- É requisito fundamental que todas as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente cotados. Não será considerada informação suficiente sobre cotas se houver unicamente a indicação da modulação.
- As pranchas de desenhos e o Memorial Descritivo devem conter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas, níveis, nome e numeração da prancha, nomes dos recintos, orientação, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.
- A apresentação poderá ser em cores.

Atenção: Em nenhuma prancha, desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou da universidade/ escola participante. O não cumprimento de anonimato significará a desclassificação da equipe.

### 4.2 APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas Bases Administrativas deverão ser enviados via eletrônica, as pranchas e o Memorial Descritivo do anteprojeto. Estes elementos não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo **6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF ou JPEG ou JNPG. As pranchas, quando impressas, deverão ter a dimensão de 110 x 55 centímetros estando dispostas na horizontal.** Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10 MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

No geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto apresentado. Os textos internos dessas lâminas deverão ser breves e em letra de fôrma. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão **estar totalmente cotados** de forma clara de modo que sejam absolutamente compreensíveis e de fácil leitura para o Júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que deverá conter em uma só linha na Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

VIDA DE ECOSSISTEMAS TERRESTRES - 18<sup>o</sup> CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2025 - PRANCHA N<sup>o</sup> X

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação. No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20).

O Norte será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior direito. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

### 4.3 DESENHOS

A ordem e distribuição nas pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

- **Planta de Localização**

Prancha n° 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se pretende implantar o projeto, em relação à região e à cidade escolhida. Como planta de localização e orientação deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa ao Júri conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso.

- **Planta de Situação (Setor)**

Prancha n° 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter o completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada com clara identificação de tratamento dos exteriores. Compreenderá parte do terreno com o todo projetado e devidamente identificado (acessos, edifícios, pátios, estacionamentos, áreas verdes, etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal.

- **Plantas, Elevações e Cortes dos Edifícios**

Desenhos de todas as plantas dos edifícios, escala livre. Serão indicadas as cotas e níveis de cada planta e corte, e os nomes dos recintos. Serão desenhados com o Norte na mesma direção que o da Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações dos edifícios sombreadas, a planta de cobertura, e conter todos os elementos considerados adequados para a sua melhor compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes etc.).

- **Perspectivas, maquetes eletrônicas ou croquis**

Podem ser realizadas em cores, à mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto e uma vista do espaço interno principal.

- **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura**

Conterá uma isométrica com a estruturação geral do edifício principal e detalhes gráficos de cortes e volumetrias, ligações com outros materiais e o necessário para compreender o critério estrutural e os aspectos tecnológicos. Esta prancha é importante porque torna compreensível para o júri a profundidade com que a equipe realizou os estudos sobre o aço.

#### **4.4 MEMORIAL DESCRITIVO e PROGRAMA**

O memorial é obrigatório, bem como o programa dimensionado, sendo considerado a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, fonte Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas nos seguintes temas:

- Escolha do local, histórico do lugar
- Objetivos do projeto
- Partido geral
- Proposta arquitetônica
- Proposta estrutural
- Programa de necessidades com as áreas construídas do(s) edifício(s)

Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita conhecer melhor o trabalho, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada. Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia. Deverá ser escrito em arquivo PDF com máximo de 3 páginas.

**Junto ao memorial descritivo deverá se incorporar o programa de necessidades, com seus ambientes e áreas construídas de acordo com o item 3.2 - Diretrizes do Tema.**

#### **4.4 MAQUETES**

A equipe vencedora do 18º Concurso CBCA ficará obrigada a preparar as maquetes do seu projeto para concorrer na fase internacional do #desafioAlacero. As informações sobre os requisitos para a elaboração das maquetes encontram-se no item 3.5 do regulamento do Concurso Alacero.